

APP-Sindicato: Av. Iguaçu, 880 - Rebouças - Curitiba - Paraná - CEP 80.230-020 - Fone: (41) 3026-9822 / Fax: (41) 3222-5261 | Site: www.appindicato.org.br | Facebook: @appindicato
Presidente: Hermes Silva Leão | Secretário de Comunicação: Luiz Fernando Rodrigues | Secretário Executivo de Comunicação: Claudinei Pereira | Jornalistas: Fabiane Burmester (4305-PR), Gelinton Batista (8027-PR) e Uanilla Pivetta (8071-PR). Diagramador: Rodrigo Romani (7756-PR) | Técnica em atendimento (fale conosco): Valdirene de Souza | Edição de vídeos: Luan Pablo Romero de Souza

Nº 1208

28 de outubro de 2020

APP-Sindicato organiza plantão de atendimento presencial para receber documentos da Ação CLT

Mais de 20 mil professores(as) ainda têm direito a entrar na ação; prazo para entrega da documentação termina dia 13 de novembro e não será prorrogado

A APP-Sindicato está disponibilizando desde ontem (27), até o dia 13 de novembro, atendimento presencial exclusivo para receber documentos da “Ação CLT / Piso Salarial”. Apesar de não haver previsão de data para o pagamento, essa será a última oportunidade para mais de 20 mil professores(as) que trabalharam na rede pública do Paraná pelo regime celetista entre 1988 e 1992, entrarem na execução desse processo judicial, etapa que habilita ao recebimento da indenização.

O chamamento é apenas para quem está na listagem, não fez adesão ao acordo direto e não contratou advogado particular. Para saber se tem direito nesta ação, o(a) professor(a) pode fazer a consulta no Sistema Minha Sindicalização, disponível em app.com.br/sindicalizacao. A relação dos documentos a serem entregues está disponível no site: https://appindicato.org.br/acao_clt_piso_salarial/.

O atendimento na Sede Estadual do Sindicato, localizada na Avenida Iguaçu, 880, Rebouças, Curitiba, será das 9h às 15h, seguindo todos os protocolos de segurança e prevenção da Covid-19, como aferição de temperatura, uso obrigatório de máscara facial, distanciamento e limite de pessoas dentro dos espaços, higienização dos locais de circulação de pessoas e uso de álcool em gel. Este atendimento é exclusivo para recebimento de documentos da Ação CLT. Nas demais regiões do estado, os(as) professores(as) deverão entrar em contato com os respectivos núcleos sindicais da entidade para confirmar a forma de atendimento e se haverá necessidade de agendar horário.

O presidente da APP-Sindicato, professor Hermes Silva Leão, enfatiza que essa estrutura presencial não atenderá outras demandas. “Quem precisar tratar de outros assuntos pode entrar em contato pelo telefone 41 3026-9822 ou pelo nosso Fale Conosco do nosso site, que terá a sua demanda encaminhada sem a necessidade de quebrar o isolamento social”, disse.

Foto: divulgação

ATENÇÃO!

ATENDIMENTO EMERGENCIAL PARA RECEBIMENTO DE DOCUMENTAÇÃO DA AÇÃO CLT



O chamamento é apenas para professores(as) que trabalharam na rede pública do Paraná pelo regime celetista entre 1988 e 1992, que estão na listagem, não fizeram adesão ao acordo direto e não contrataram advogado particular.

Hermes explica que a decisão por esse atendimento presencial foi uma medida excepcional devido a proximidade com o prazo de prescrição da ação e o grande número de professores(as) que têm direito a receber os valores, mas que encontraram dificuldade de enviar os documentos através da internet.

O processo CLT / Piso Salarial é uma ação trabalhista movida pela APP-Sindicato, em 1989, na qual o Estado foi condenado a indenizar professores(as) celetistas pelo não pagamento do piso salarial da categoria a partir de dezembro de 1988. Em 2018 foi homologado um acordo direto. Aproximadamente 15 mil professores(as) fizeram a adesão e já receberam os valores.

Para quem entregar os documentos nesta última etapa, os pagamentos ocorrerão somente após a análise e decisão final de um recurso em que o Estado questiona os cálculos do perito judicial. Ainda não há previsão para esse julgamento.

Carta às mães, pais ou responsáveis sobre a militarização das escolas no Paraná

Nesta segunda-feira (26), o governo do Estado anunciou a transformação de 200 colégios públicos estaduais em escolas militarizadas. A mudança é significativa e não pode ser feita a toque de caixa.

De forma apressada, está convocando a comunidade escolar – mães, pais, ou responsáveis, professoras(es), funcionárias(os), diretor(a) e estudantes – para de forma apressada, sem uma assembleia ou discussão mínima, dê seu voto pela implantação da escola militarizada.

Como fazer escolha sem um debate amplo sobre os limites e possibilidades da proposta? Vocês sabem das implicações que seus filhos e filhas estarão submetidos(as) caso o colégio faça a opção pelo regime militar? Que poderão ficar sem matrícula caso a direção militar entenda que ele(a) não se adaptou ao colégio e desta forma terá buscar um colégio longe de sua casa? E que também não haverá ensino noturno nas escolas militarizadas, tão importante aos estudantes trabalhadores(as)? Que você não poderá escolher a direção da escola, um direito que está sendo retirado(a) pela Lei aprovada? O que justifica fazer um processo de consulta presencial, chamando as pessoas às escolas em um período que o Paraná contabiliza mais de 200 mil casos e, infelizmente, 5 mil mortes pelo Covid-19?

Você que espera que seu filho(a) tenha autonomia e seja uma pessoa cidadã saiba que as mudanças pedagógicas desrespeitam a identidade e a autonomia do seu/sua filho(a). O colégio militar é para formar soldados; escola pública é para formar cidadãos(ãs) humanizados(as), livres, plurais, diversos(as) e emancipados(as).

Exija o mínimo de respeito do governo para que você saiba o que a mudança para colégio militar implicará. É a educação de seu/sua filho(a), um bem precioso que está em jogo. Não se deixe enganar por propagandas oficiais que escondem as verdadeiras intenções da militarização das escolas.

Diga NÃO à militarização das escolas!

Direção Estadual da APP-Sindicato



MILITARIZAR ESCOLAS NÃO É A SOLUÇÃO.

ESCOLA É LUGAR DE EDUCADORES E ESTUDANTES E NÃO DE POLÍCIA.



MILITARIZAR ESCOLAS NÃO É A SOLUÇÃO.

PARA TER MAIS QUALIDADE É PRECISO DE MAIS INVESTIMENTO EM **TODAS** AS ESCOLAS.



MILITARIZAR ESCOLAS NÃO É A SOLUÇÃO.

ESCOLAS MILITARES CONSOMEM MAIS RECURSOS. ISSO É DISCRIMINAÇÃO!



MILITARIZAR ESCOLAS NÃO É A SOLUÇÃO.

ESCOLA MILITAR É PARA FORMAÇÃO DE SOLDADOS E NÃO DE CIDADÃOS.



MILITARIZAR ESCOLAS NÃO É A SOLUÇÃO.

ESCOLA MILITAR NÃO É RECOMENDADA PARA CRIANÇAS.